AAJB

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

Floração

FLORAÇÃO SETEMBRO 2019

1. *Bauhinia variegata candida* - Em frente à AAJB, encontra-se a **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10 m de altura, crescimento rápido, copa arredondada e larga, ramagem densa, tronco cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal, são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma, os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

Pata-de-vaca, unha-de-vaca *(Bauhinia variegata candida)*

2. *Manilkara zapota* - **sapotizeiro** está frutificando. Muito encontrado nas regiões Norte e Nordeste. Árvore cujo porte varia de 6 a 15 metros de altura, de copa frondosa e ovalada com folhas verde-escuras. Tem sua origem nas terras mexicanas e nas Ilhas da América Central. Era conhecida pelos Maias e Astecas que o chamavam de "tzapoti" devido ao látex extraído da árvore. Este látex é utilizado na fabricação da goma de mascar (chiclete). Acredita-se que tenha chegado ao Brasil no final do séc.XVII, ainda no período colonial. Relatam os historiadores que era o fruto preferido de D.João VI. A casca do fruto é castanha, fina, seca e áspera. É consumido ao natural e também utilizado produção de geleias, compotas, sucos e sorvetes.

Sapotizeiro *(Manilkara zapota)*

3. *Acanthus Montanus* - Na entrada do Arboreto, logo à direita, estão floridos os **acantos-gregos** e também na frente do Play, um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro de arquitetura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência; o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos e em pouco tempo a planta se desenvolveu e suas hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e das formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste mo-

delo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica. No Brasil, o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, onde de suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

Acantos-gregos *(Acanthus Montanus)*

4. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol. Árvore com folhas persistentes com até 12 m de altura, de tronco marrom acinzentado e crescimento lento. As inflorescências são esféricas, compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos, muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

Rosa-da-montanha *(Brownea grandiceps)*

5. *Petrea volubilis* - **viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel** - Família Verbenaceae - Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Planta trepadeira que alcança de 6 a 8 m de altura. Floresce em setembro e outubro. É muito decorativa com suas pequenas e delicadas flores azul-violeta. Muitos acreditam que a viuvinha protege contra o mau-olhado e a magia negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos.

Viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel *(Petrea volubilis)*

6. *Erythrina verna* - Entre o prédio do Museu e a Biblioteca, há uma árvore alta com flores vermelhas. É o **mulungu** ou **suínã** (Erythrina verna). É conhecida por diversos nomes: amansa-senhor, capa-homem, corticeira, canivete, bico-de-papagaio. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Mata Atlântica, norte e sudeste do Brasil, do Maranhão até São Paulo, Mato Grosso e Acre. Sua floração surge nos meses de julho e agosto, quando perde todas as suas folhagens, formando um belo espetáculo, cobrindo-se de vistosas flores vermelho-vivo que atraem bandos de maritacas, beija-flores e inúmeros outros pássaros. A palavra erythrina, de origem grega, significa vermelho, são mais de cem espécies. A Erythrina verna é muito importante não apenas na medicina popular mas há vários estudos e pesquisas publicados em jornais de medicina nos Est. Unidos. A casca é calmante

do sistema nervoso, combate a insônia e a histeria, bronquite, asma, coqueluche, dores reumáticas e nevralgias crônicas. No Nordeste existe a lenda de que o mulungu cura até o lobisomem e que mulher grávida não pode descansar junto dela, pois perde o bebê ou este vem a nascer deformado. Fornece matéria prima para a confecção de bonecas de mamulengo e brinquedos populares. De imensa importância como fonte alimentar para as aves em diferentes locais, principalmente nos meses de inverno, assim como as aves tem relevante papel na polinização dessa espécie vegetal.

Mulungu, **suínã** *(Erythrina verna)*

7. *Averrhoa bilimbi* - **bilimbi**, **caramboleira-amarela, azedinha** ou **árvore-de-pepino** está frutificando, pertence à família Oxalidaceae. Originário do Sudeste Asiático e das ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome "**limão-de-caiena**".

Bilimbi, **caramboleira-amarela, azedinha**, **árvore-de-pepino** *(Averrhoa bilimbi)*

A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados na produção de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedade vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia, o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate às picadas de insetos venenosos.

8. 9. *Camellia japonica* – **flores brancas** - Família: Theaceae - Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5 m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno.

Camellia japonica

Camellia japonica

Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta. Nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário e encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que se tornara conhecida recebeu o seu nome.

Como o latim não tem a letra K, foi substituída pelo C, dando origem a Camellus. Assim surgiu a palavra Camellia. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance "A dama das camélias", por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-adoente. A camélia tornou-se símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: "As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura" sobre o comerciante português José de Seixas, que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que dentre os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel, o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

10. *Calliandra harrsii* - **caliandra, esponjinha** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2 m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho escuro, com inúmeros estames longos e finos.

Caliandra, esponjinha *(Calliandra harrsii)*

11. *Handroanthus heptaphyllus* - os ipês roxos estão decorando e alegrando o Arboreto – **ipê-roxo** – também conhecido como ipê-uva, ipê rosa, ipê, ipê roxo-sete-folhas. O nome específico Heptaphylla significa "sete folhas". Família: Bignoniaceae – Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Minas Gerais ao Rio de Janeiro, até Paraná e Santa Catarina, floresta pluvial Atlântica e também ocorre em outros países da América do Sul.

Ipê-roxo *(Handroanthus heptaphyllus)*

12. *Strongylodon macrobotrys* - **jade-videira, turquesa jade**. Família Fabaceae - Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0 m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havaí, passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.

Jade-videira, turquesa jade *(Strongylodon macrobotrys)*

13. *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial, encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família Myrtaceae. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas, semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

Escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas, penacheiro *(Callistemon viminalis)*

14. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Família: Heliconaceae - De pequeno porte, até 2 metros – Floresce o ano todo. Distribuição geográfica: Havaí.

Helicônia amarela *(Heliconia hirsuta)*

15. *Pilosocereus floccosus* - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Bahia e Mato Gosso.

Pilosocereus floccosus

16. *Erythrina senegalensis* - Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano e pertence à família Fabaceae. É conhecida também como árvore-de-coral devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas por médicos, botânicos, farmacêuticos, enfermeiros e curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

Mulungu-do-senegal *(Erythrina senegalensis)*

17. *Tacinga inamoena* - **quipá, gogóia-palma de ovelha-palmatória** - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: Brasil.

Quipá, gogóia-palma de ovelha-palmatória *(Tacinga inamoena)*

18. *Cleistocactus straussii* - Família: Cactaceae - Distribição geográfica: Argentina, Bolívia, Peru.

Cleistocactus straussii

19. *Graptopetalum paraguayense* - **planta fantasma** - Família: Crassulaceae - Distribuição geográfica: México - Planta herbácea, perene, suculenta, ereta, pendente.

Planta fantasma *(Graptopetalum paraguayense)*

20. *Kalanchoe delagoensis* - **flor da abissíniania, cacto da abissínia** - Família: Crassulaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Planta suculenta de 0,5 a 1 m de altura, folhas cilíndricas, cerosas, verde-azuladas, flores de cor vermelho-alaranjado em cujos ápices formam um aglomerado de mudinhas. As mudas se formam a partir dessas mudinhas da extremidade das folhas. Muito rústicas, disseminam-se e desenvolvem-se em qualquer local onde se fixam. Muitas vezes são encontradas sobre telhados de casas.

Flor da abissíniania, cacto da abissínia *(Kalanchoe delagoensis)*

21. *Tacinga palmadora* - **palmatória, palma, quipá** e **urumbeba**, vem do tupí-guarani e significa "folha com espinho que dá alimento" - Família Cactaceae - Distribuição geográfica: Brasil.

Palmatória, palma, quipá, urumbeba *(Tacinga palmadora)*

22. *Adenium obesum* - **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida - Família Apocinaceae. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de 1 a 3 m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos; as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas e tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça em grande parte da África e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto, lírio-impala *(Adenium obesum)*

23. *Kalanchoe daigremontiana* – **calancoe, mãe de milhares, folha da fortuna** - Família Crassulaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Planta herbácea, suculenta, de efeito ornamental e com propriedades medicinais. Alta capacidade de propagação com produção de brotos ao longo da borda das suas folhas.

Calancoe, mãe de milhares, folha da fortuna *(Kalanchoe daigremontiana)*

24. *Aloe marlothii* - **babosa da montanha** - Família: Xanthorrhoeaceae - Distribuição geográfica: África do Sul - planta perene, suculenta.

Babosa da montanha *(Aloe marlothii)*

25. *Nopalea cochenillifera* - **palma** - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: México, largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira comestível, adaptada às condições do semi-árido, suportando grandes períodos de estiagem.

Palma *(Nopalea cochenillifera)*

26. *Euphorbia neriifolia* - Família: Euphorbiaceae - Distribuição geográfica: Índia Central e Sul da Índia. Essa família inclui cerca de 400 espécies de grande variedade morfológica. As eufórbias produzem um suco leitoso de propriedade muito tóxica.

Euphorbia neriifolia

27. *Euphorbia ammak* - Família: Euphorbiaceae - Distribuição geográfica: Arábia Saudita.

Euphorbia ammak

28. *Aloe striata* - **babosa coral**, com flores exuberantes muito decorativas. Família: Xanthorrhoeaceae - Distribuição geográfica: África do Sul.

Babosa coral *(Aloe striata)*

29. *Euphorbia grandicornis* - **chifre de vaca** - Família: Euphorbiaceae – Distribuição Geográfica: África do Sul, Moçambique.

Chifre de vaca *(Euphorbia grandicornis)*

30. *Nymphaea rubra* - Família: Nymphaenaceae. - Distribuição geográfica: Índia. As **ninfeias** são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia *(Nymphaea rubra)*

31. *Kohleria amabilis* - Família: Gesneriaceae - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, até América do Sul, Colômbia.

Kohleria amabilis

32. *Gasteria pulchra* - Família: Xanthorrhoeaceae - Distribuição geográfica: África do Sul - Planta que cresce em solos arenosos e bem drenados, preferem local meio sombreados, protegidos de sol direto e de ventos.

Gasteria pulchra

33. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família Euphorbiaceae - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas. As folhas são grandes, recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata do diabo, batata do inferno, pinhão-bravo *(Jatropha podagrica)*

34. *Sansevieria cylindrica* - **Lança de São Jorge, espada, lança** - Família Asparagaceae - Distribuição geográfica:

Lança de São Jorge, espada, lança *(Sansevieria cylindrica)*

África Tropical – Herbácea, entouceirada, ereta, acaule, de 50 a 90 cm de altura. As folhas são cilíndricas, longas, pontiagudas, inflorescências eretas com flores branco-róseas. Planta muito resistente à seca e à forte insolação.

35. *Echeveria pulvinata* - **rosa de pedra** - Família: Crassulaceae. Distribuição geográfica: originária de terrenos desérticos do México – Herbácea suculenta de 15 a 20 cm de altura, com folhas cerosas, espessas, dispostas em rosetas.

Rosa de pedra *(Echeveria pulvinata)*

36. *Mammillaria sp.* Família: Cactaceae.

Mammillaria sp.

37. *Kalanchoe fedtschencol* - **fantasma** - Família: Crassulaceae- Distribuição geográfica: Madagascar- Herbácea perene, suculenta, ereta, ramificada, de folhas carnosas com margens rendadas, as folhas alaranjadas, viradas para baixo.

Fantasma *(Kalanchoe fedtschencol)*

38. *Thunbergia grandiflora* - Na entrada do Jardim Sensorial, à esquerda, está a **tumbérgia** com flores brancas - Família: Acanthaceae - Distribuição geográfica: Ásia, China, Índia e Sudeste Asiático - trepadeira rústica de rápido crescimento, folhagem perene verde-escura, floresce quase o ano, sendo que a mais comum e conhecida por possuir flores azuis.

Tumbérgia *(Thunbergia grandiflora)*

39. *Amphirrhox longifolia* - **uatumã** – No caminho para o Lago Frei Leandro, próxima dos bambus encontra–se um pequeno arbusto de 1 a 2 metros de altura com flores brancas muito perfumadas. Família Violaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Guianas, América Central e do Sul.

Uatumã *(Amphirrhox longifolia)*

40. 41. O Lago Frei Leandro está ornamentado com belas flores de duas ninféias: a *Nymphaea lotus* ou **lírio d´água,** flores brancas e a *Nymphaea rubra* com flores cor de rosa - Família: Nymphaeaceae. Distribuição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Nymphaea rubra

Lírio d´água *(Nymphaea lotus)*

42. *Rhododendron simsii* - As **azaleias** estão decorando o arboreto com sua florada exuberante - Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de rosa-dos-alpes, azaléia-tocha e azaléia-belga. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China, à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

Azaleias *(Rhododendron simsii)*

43. *Erythrina speciosa* – **suína** - podem ser encontradas em vários locais do arboreto. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: EspíritoSanto, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com caule de cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhantes, que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.

Suína *(Erythrina speciosa)*

44. Na beira do Lago Frei Leandro há um belo exemplar florido de *Erythrina fusca* - **bico-de-arara** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Vietnã, onde foi descoberta pelo botânico português João Loureiro; é encontrada na orla marítima e nas margens dos rios da Ásia Tropical, Oceania, Ilhas Mascarenhas, Madagascar e África, tanto no Novo como no Velho Mundo. Considerada a única espécie de Erythrina que ocorre nas três Américas. Conhecida pelos nomes populares de açucarana, suinã, mulungu, bucaré, sananduva e corticeira. Árvore de 20 a 30 m de altura, resistente a estiagem prolongada. O tronco é espinhento com a parte interna amarelada, a copa é globosa e baixa, de lenho muito leve, pouco empregado na indústria madeireira. Nos meses de julho/agosto perde totalmente suas folhagens e torna-se uma árvore muito atrativa com intensa floração laranja-claro e um verdadeiro viveiro de pássaros ao ar livre. Os frutos, do tipo legume, lembram um rosário e contêm cerca de uma dezena de sementes flutuantes, permitindo que se dispersem através dos oceanos. Esta espécie também é utilizada no Espírito Santo e na Bahia para o sombreamento das plantações de cacau. Brotos e folhas são comidos como vegetal em Java e Bali, enquanto as flores são consumidas na Guatemala.

Bico-de-arara *(Erythrina fusca)*

45. *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola** - Família: Malvaceae - Distribuição geográfica: África. Outros nomes: colateira, gorra e korra. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes, é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar, pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

Noz de cola *(Cola acuminata)*

46. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia** – Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo–arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro e possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

Orgulho da Índia *(Amherstia nobilis)*

47. *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati** - Família: Lithraceae – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40 m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações

numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas e verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas voltadas para baixo com numerosos estames, formam belos buquês que ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente e utilizada na construção civil.

Duabanga, lampati *(Duabanga grandiflora)*

48. *Solandra grandiflora* – **solandra** - Família: Solanaceae - Distribuição geográfica: Brasil - México e outros países da América do Sul. Conhecida também como copa-de-ouro e videira cálice-dourado. Trepadeira muito ramificada, de crescimento rápido, podendo alcançar até 4 metros de altura. Suas folhas coriáceas são verdes e brilhantes. Desperta a atenção pelo tamanho de suas grandes flores em forma de sino ou funil com 15 a 20 cm de comprimento, a corola amarelo-ocre tem cinco linhas de cor púrpura na parte interna, despertam um suave perfume durante o dia tornando-se mais acentuado à noite, o que indica uma polinização por morcegos. No México são usadas em cerimônias sagradas devido às suas propriedades alucinógenas.

Solandra *(Solandra grandiflora)*

49. *Congea tomentosa* - a **congéia** e sua bela inflorescência - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas, brancas e discretas, circundadas por três brácteas em forma de hélice, com um bonito e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

Congéia *(Congea tomentosa)*

50. *Musa ornata* – No jardim da Casa dos Pilões e atrás do muro do Play estão as decorativas **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais**. Família Musaceae. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas. As inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

Bananeiras-royal, bananeiras-ornamentais (*Musa ornata)*

51. Também se encontra florida a *Stifftia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e

brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelos-laranja, que assim permanecem por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, aproveitadas para arranjos decorativos.

Rabo-de-cutia *(Stifftia crysantha)*

52. *Matisia cordata* - Na encosta ao lado do Orquidário encontra-se a **sapota–de-solimões** e **chupa-chupa** - Família Malvaceae – Distribuição geográfica: Norte do Brasil, Estado do Acre e Amazonas. A polpa é a parte comestível consumida "in natura" ou em sucos; seu sabor é adocicado. Doces em calda são preparados com a parte interna da casca. Deveria ser mais conhecida em outros estados. Árvore de grande porte pode atingir até 40 m de altura.

Sapota–de-solimões, chupa-chupa *(Matisia cordata)*

53. *Freycinetia multiflora* - **freicinetia** - Família: Pandanaceae- Distribuição geográfica: Malásia,Filipinas, Sri Lanka,Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico.Planta arbustiva, semelhante a um bambu, pode ter de 2,00 a 4,00 m de altura,folhagem é de um verde médio e suas flores de uma bela coloração salmão. O nome é uma homenagem a Louis Freycinet (1779-1842), um explorador, geólogo, geógrafo francês.

Freicinetia *(Freycinetia multiflora)*

54. *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com flores muito vistosas - Família: Nyctaginaceae - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem muitos nomes: ceboleiro, espinho de santa rita, pataquinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa, três-marias. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, que possui várias cores. Atualmente há várias híbridas.

Buganvília *(Bougainvillea spectabilis)*

Buganvília *(Bougainvillea spectabilis)*

55. *Cochlospermum viifolium* - Junto ao Bromeliário o **poro-poro** continua com a floração que permanece durante um mês, às vezes mais - Família: Bixaceae -Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros

nomes: botão-de-ouro, algodão do mato ou algodão-de-travesseiro. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho/agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".

Poro-poro *(Cochlospermum viifolium)*

56. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia** que se encontra frutificando. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e ao norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores têm textura semelhante a uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam um aglomerado som centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele e é analgésico.

Cebola-da-mata, cebola-da-restinga, ceboleiro-da-praia *(Clusia lanceolata)*

57. *Spathodea campanulata* - **tulipa africana** ou **bisnagueira**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de "Chamas da Floresta" e "Árvore das Chamas". O botão floral em forma de bisnaga contém água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso como "xixi de macaco".

Tulipa africana, bisnagueira *(Spathodea campanulata)*

58. *Aechmea floribunda* - Bromélia exibindo um decorativo pendão florido atrás do Bromeliário. Família: Bromeliaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Mata Atlântica, encontrada principalmente nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Aechmea floribunda

59. *Handroanthus impetiginosus* - **ipê-bola, pau d´arco-roxo, pau-cachorro, piúna** - Família Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Mato-Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S.Paulo - Ocorre também em outros países da América do Sul. Árvore extremamente ornamental, com sua belíssima floração, flores em formato de esfera, atinge até 20 m de altura e tem tronco de 60 a 90 cm de

diâmetro. Sua madeira é pesada, muito dura ao corte, de valor econômico e medicinal. Da casca são extraídos sais alcalinos e um corante que é usado para tingir algodão e seda. Usado na medicina popular para o tratamento de gripes e resfriados, no combate ao câncer e inflamações.

Ipê-bola, pau d´arco-roxo, pau-cachorro, piúna *(Handroanthus impetiginosus)*

60. *Eugenia sulcata* - **pitanga preta**. Família Myrtaceae - nativa do Brasil da floresta Atlântica, ocorre desde o Espírito Santo até Santa Catarina. Arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 5 m de altura, crescimento rápido, com copa rala e arredondada. O tronco é cilíndrico e tortuoso. Os ramos jovens e as brotações são avermelhadas, as folhas jovens também são vermelhas. O fruto assemelha-se no formato aos da conhecida pitangueira, é uma baga arredondada levemente ondulada com coloração negra quando bem maduro. Frutifica de setembro a novembro.

Pitanga preta *(Eugenia sulcata)*

61. *Eugenia uniflora* – a **pitangueira** está frutificando. Família: Myrtacea. Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8 m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes e quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta), o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis, que significa fruta de pele tenra ou fina.

Pitangueira *(Eugenia uniflora)*

62. *Pavonia alnifolia* - Atrás das pitangueiras há um arbusto de 2 a 3 m de altura muito florido – **pavonia** - Família Malvaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo e Rio de Janeiro, encontrada na Restinga de Jacarepaguá.

Pavonia *(Pavonia alnifolia)*

63. *Saraca thaipingensis* – Encontramos após a guarita da entrada da Rua Pacheco Leão, uma das mais belas árvores do Arboreto, a **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina** - Família: Fabacae - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia - Árvore de até 10 m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas. Assim como a saraca-índica, na Ásia Oriental, a saraca amarela é encontrada nos palácios e jardins próximos aos templos, sobretudo na Índia e Sri Lanka e suas flores

são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deus do amor.

Saraca-amarela, **saraca-tangerina** *(Saraca thaipingensis)*

64. *Bombax ceiba* - A seguir, apreciamos a magnífica **paineira-vermelha**, que se despe totalmente de suas folhagens nos meses de julho e agosto para em seguida cobrir-se de flores grandes de um vermelho intenso, cerosas e brilhantes numa florada espetacular. É considerada uma das dez árvores mais belas do planeta. Na Índia, é encontrada nos Parques e ao longo das estradas, além da Indochina, Taiwan e Hong-kong. No auge do período de floração, diversos idosos, muitas vezes, são encontrados colhendo as flores para secar e fazer um tipo de chá em seguida. As sementes são envolvidas por uma paina branca, chamada de "paina indiana", utilizadas para enchimento de travesseiros e colchões. Seu óleo é comestível e são empregadas na manufatura de sabões e de substâncias lubrificantes. As flores são disputadas por uma grande variedade de pássaros, abelhas e inúmeros insetos. Conta a história que o rei de Nam Yuet, Chiv Para, deu uma árvore desta para o imperador da dinastia chinesa Han no século II AC, e segundo uma lenda, Buda nasceu sob sua sombra no Jardim Lumbim, há cerca de 2.500 anos, na região atualmente conhecida como Nepal.

Paineira-vermelha *(Bombax ceiba)*

65. *Adenanthera pavonina* - Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico encontra-se o **tento-carolina, olho-de-pavão** ou **carolina** - Família: Fabaceae Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia - É uma árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõe as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias. Possui também propriedades medicinais. Encontramos outro exemplar próximo da Saraca índica, junto ao muro da rua Pacheco Leão.

Tento-carolina, olho-de-pavão, **carolina** *(Adenanthera pavonina)*

66. *Jatropha integerrima* - **jatrofa**, arbusto leitoso, com 2 metros de altura, com pequenas flores vermelho-escuras que florescem praticamente o ano todo. Pertence à mesma família da batata-do-inferno (Jatropha podagrica), família Euphorbiaceae. Tem sua origem nas Antilhas.

Jatrofa *(Jatropha integerrima)*

67. *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras a **árvore jenipara** está florida. Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Guianas. Suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado, também conhecida como janiparandibá, japuaranduba e pau-fedorento. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na

marcenaria. Quando ela está verde, exala um odor desagradável, daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

Árvore jenipara *(Gustavia augusta)*

68. *Corymbia torelliana* – **eucalipto** - Após a aleia dos bambus, à direita, há um eucalipto, uma árvore grande e alta com flores brancas, da Família Myrtaceae. Distribuição geográfica: Austrália. A curiosidade desta espécie, que é de uma região úmida, se adapta perfeitamente a outros climas, é resistente ao frio, tanto quanto ao calor, resiste a geadas e frio extremo de até 10 graus negativos.

Eucalipto *(Corymbia torelliana)*

69. *Calycophyllum spruceanum* - **pau mulato** – Família: Rubiaceae – Distribuição geográfica: Região amazônica em matas periodicamente inundadas, às margens dos rios. Conhecido também como mulateiro-da-várzea ou escorrega-macaco. Árvore de 20 a 30 m de altura, com crescimento lento, de porte altaneiro, elegantíssimo, com troncos lisos, retilíneos, esguio, que apresenta diversas colorações e texturas à medida que troca a casca no decorrer das estações. O tronco nasce verde-oliva e nos meses de julho/agosto reveste-se de uma casca de cor bronze-dourado, de rara beleza, que se desprende do tronco, e, lentamente adquire a cor castanho-escuro, parecendo que foi lustrado, o que lhe deu o nome de pau-mulato. É ramificado apenas na ponta, de folhas cartáceas, de forma oblonga, que formam uma copa bastante delicada. As flores de cor branco-esverdeadas, aromáticas, estão reunidas nas extremidades dos ramos. A madeira é moderadamente pesada, dura, compacta, fácil de trabalhar, resistente ao apodrecimento, pode fornecer 40% de celulose para papel, é empregada em marcenaria, esquadrias, cabos de ferramentas, artigos torneados e raquetes de tênis e ping-pong. É considerada também a árvore-da-juventude, pois sua casca tem poderes rejuvenescedores, elimina rugas, tem efeito luminescente e clareia as manchas da pele. É usada pelos indígenas quando aplicada como emplastro para cicatrização, é repelente e inseticida.

Pau mulato *(Calycophyllum spruceanum)*

70. *Etlingera elatior* - **bastão do imperador branco** - Família Zingiberaceae - belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.

Bastão do imperador branco *(Etlingera elatior)*

71. *Heliconia pendula* - **helicônia pêndula** - Família :Heliconiaceae - Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas, em espiral, até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme. Distribuição geográfica: Brasil e América do Sul.

72. *Brownea longipedicellata* – **rosa da montanha** está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.

Rosa da montanha *(Brownea longipedicellata)*

73. *Osmanthus fragrans* - No Jardim Japonês está florido o **jasmim-do-imperador**. Família: Oleacea - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China há cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.

Jasmim-do-imperador *(Osmanthus fragrans)*

74. *Echinodorus grandiflorus* - **chapéu-de-couro** está florido no Jardim Japonês. Família Alismataceae - Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Erva aquática de 1 a 1,5 m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

Chapéu-de-couro *(Echinodorus grandiflorus)*

75. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca arbustiva** – Família: Apocinaceae - Distribuiição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altu

Vinca arbustiva *(Kopsia fruticosa)*

ra, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas

com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

76. *Heterocondytus vitalbae* - Pequeno arbusto com buquês de flores cor de rosa - Família: Asteraceae – Distribuição geográfica: Brasil, ocorre nas Regiões Sudeste e Centro Oeste, além dos Estados Pará, Acre, Amazonas, Bahia, Maranhão, Piauí e Sergipe.

Heterocondytus vitalbae

77. *Dendropanax arboreus* – **carne-de-pescado** - Família: Araliaceae - Distribuição geográfica: México. Sua copa é aberta, arredondada e irregular. Os cachos são de flores creme-esverdeado com pétalas amarelas. As folhas são verde-escuras, brilhantes na parte superior e verde-claro na parte inferior, os frutos são pretos e tornam-se verdes quando maduros. De crescimento rápido, é recomendada para o plantio de áreas degradadas. A madeira tem várias utilidades na construção, carpintaria em geral, compensados e celulose para papel; também no artesanato, na fabricação de brinquedos e esculturas. Possui propriedades medicinais, raízes e folhas indicadas para a febre. É de importância para a apicultura.

Carne-de-pescado *(Dendropanax arboreus)*

Lagarto

Lagarto

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026